

LET288 - Estudos Temáticos em Teoria da Literatura: "O Arcadismo Luso-Brasileiro: teoria e crítica literária".

Profs. Marcus Freitas/Carlos Martins Versiani dos Anjos

Semestre: 2014/1

Horário: Sextas-Feiras, de 7:30 às 11:00h.

O ARCADISMO LUSO-BRASILEIRO – TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA

EMENTA: Estudo sobre a literatura arcádica em Portugal e no Brasil. Contextualização histórica do arcadismo no século XVIII. Os teóricos precursores do arcadismo em Itália, França e Portugal. A construção das teorias e convenções do modelo arcádico. Teoria e crítica literária na poesia dos árcades luso-brasileiros. A Arcádia Lusitana e os seus árcades “dissidentes”. Os árcades brasileiros e a “Arcádia Ultramarina”: suas ligações com a Arcádia Romana e com o contexto americano. Debate sobre alguns teóricos e críticos contemporâneos do arcadismo luso-brasileiro.

PROGRAMA DE CURSO

AULA 1 – Apresentação do professor, do programa de curso, metodologia e bibliografia.

AULA 2 – O neoclassicismo europeu e a construção do “ideal arcádico”

AULA 3 – Precursores da teoria literária do Arcadismo em Itália, França e Portugal: Muratori, Boileau e Verney

AULA 4 – Trabalho em equipe: leitura e análise de textos de Muratori, Boileau e Verney

AULA 5 – A fundação da Arcádia Lusitana: contextualização histórica e literária

AULA 6 – Trabalho em equipe: crítica e teoria em Cândido Lusitano, Correia Garção e Diniz

AULA 7 – A formação do Grupo da Ribeira das Naus: contextualização histórica e literária

AULA 8 – Trabalho em equipe: crítica e teoria em Pina e Melo, Filinto Elísio e Domingos Monteiro Albuquerque

AULA 9 – A “guerra dos poetas”: contextualização histórica e literária

AULA 10 – Trabalho em equipe: análise de poemas satíricos da “guerra dos poetas”

AULA 11 – O “mecenas pombalino” e o encômio na poesia luso-brasileira

AULA 12 – Trabalho em equipe: análise de textos literários encomiásticos

AULA 13 – Censura, poder e literatura sob o Império português

AULA 14 – Trabalho em equipe: análise de pareceres da Real Mesa Censória

AULA 15 – A queda do Marquês e seus impactos na literatura luso-brasileira

AULA 16 – Trabalho em equipe: análise das sátiras contra o Marquês de Pombal

AULA 17 - A “Arcádia Ultramarina”: contextualização histórica e literária

AULA 18 – Trabalho em equipe: análise de textos e documentos sobre a “Arcádia Ultramarina”

AULA 19 e 20 – Seminário sobre José Basílio da Gama

AULA 21 e 22 – Seminário sobre Cláudio Manuel da Costa

AULA 23 e 24 – Seminário sobre Manuel Inácio da Silva Alvarenga

AULA 25 – A fundação da *Nova Arcádia*: contextualização histórica e literária

AULA 26 – Trabalho em equipe: análise de poemas de Bocage e Domingos Caldas Barbosa

AULA 27 e 28 – O Arcadismo brasileiro: teoria e crítica literária (Holanda, Candido, Pécora, Alcides e Ruedas)

AULA 29 e 30 – Apresentação de resumos dos trabalhos finais

Obs: Cada aula aqui corresponde a 100 minutos (duas aulas geminadas)

PLANEJAMENTO

O curso será dividido em tópicos, que serão trabalhados através de aulas expositivas, aulas em equipes dirigidas e seminários. Serão ao todo 26 aulas expositivas, 18 aulas com trabalhos em equipe, 12 aulas com apresentação de seminários e 4 aulas para apresentação de resumo dos trabalhos finais dos alunos. O professor ministrará as aulas expositivas utilizando-se do recurso multimídia; nas aulas em equipe, os grupos receberão material de estudo e orientação prévia para execução dos trabalhos em sala de aula; nos seminários apresentados pelos alunos, o professor será o mediador, incentivando e coordenando os debates.

A pontuação das avaliações feitas pelo professor será distribuída da seguinte forma: trabalhos em equipe – 30 pts; seminários – 30 pts; trabalho final – 40 pts.

O professor apresentará aos alunos, na primeira aula do curso, o programa da disciplina, a metodologia do curso e a bibliografia, disponibilizando no xerox o material de leitura obrigatória. Além da bibliografia tradicional contendo a produção poética do período, bem como a teoria e a crítica sobre o arcadismo luso-brasileiro, o professor disponibilizará alguns textos e documentos ainda inéditos, colhidos nos arquivos de Portugal quando da feitura da sua bolsa sanduiche, entre maio e setembro de 2013.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Melânia Silva e LOBO, Suely (org.) *Poesia, Tradição e Modernidade: Interlocuções*. Belo Horizonte, Veredas e Cenários, 2009.

- ALCIDES, Sérgio. *Estes Penhascos: Cláudio Manoel da Costa e a Paisagem das Minas (1753-1773)*. São Paulo, Hucitec, 2003.

_____. Seixas Brandão e o malogro da Arcádia Ultramarina. *Oficina da Inconfidência. Revista do Trabalho*, Ano 4, n. 3, dez. 2004, p. 81-103.

- ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *A Termino Sipiúlo Árcade Romano por Alcindo Palmireno Árcade Ultramarino. Epístola*. Coimbra, Officina de Pedro Ginoux, 1772.

- BRAGA, Teófilo. *História da Literatura Portuguesa – Os Arcades*. Vila da Maia: ed. Imprensa Nacional, 1984, vol. IV.

_____. *Arcádia Lusitana: Garção – Quita – Figueiredo – Diniz*. Porto : Livraria Chardron, 1899.

- BOILEAU-DESPREAUX, Nicolas. *L'Art Poétique du Boileau*. Paris: Hachette, 1946.

- CANDIDO, Antônio. Os Poetas da Inconfidência. In: *Anuário do Museu da Inconfidência*, vol. IX, 1993, p. 131-137.

_____. *Formação da Literatura Brasileira*. 12 ed. São Paulo, Ed. Ouro, 2009.

_____. Os Ultramarinos. In: *Vários Escritos*. São Paulo, Duas Cidades, 1992.

- CHAVES, Vânia Pinheiro. *O “Uruguai” e a Fundação da Literatura Brasileira*. Campinas: UNICAMP, 1997.

- FRANCO, Caio de Mello. *O Inconfidente Cláudio Manoel da Costa*. Rio, Livraria Schmidt, 1931.

- FREIRE, Francisco José. *Arte Poética ou Regras da verdadeira Poesia em geral, e de todas as suas espécies principais, tratadas com juízo crítico*. Lisboa, oficina de Francisco Luiz Ameno, 1748.

_____. *Dicionário Poético, para uso dos que principiam a exercitar-se na poesia portuguesa*. Lisboa: Oficina de Francisco Luiz Ameno, 1765.

- GARÇÃO, Correia. *Obras Completas*. Texto fixado, prefácio e notas por Antônio José Saraiva, 2 ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1982,
- GARRETT, Almeida. *Bosquejo da História da Poesia e Língua Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1984.
- HANSEN, J. A. Sobre as letras coloniais, a historiografia e a crítica literárias. In: RAUER (Org.). *O Universal e o Regional*. Campo Grande: Editora da UFMS, 2009, v. 1, p. 17-48.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de Literatura Colonial* (org. Antônio Cândido). São Paulo, Brasiliense, 1991.
- LAMEGO, Alberto. *Autobiografia e inéditos de Claudio Manoel da Costa*. Bruxelles - Paris, L'edition D'Art, 1919.
- LAPA, M. Rodrigues. *As Cartas Chilenas: um problema histórico e filológico*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/Instituto Nac. do Livro, 1958.
- _____. *Vida e Obra de Alvarenga Peixoto*. Rio de Janeiro: INL, 1960.
- _____. O enigma da Arcádia Ultramarina aclarado por uma ode de Seixas Brandão. In: *Suplemento Literário do "Minas Gerais"*. Belo Horizonte, 22/12/1969.
- LOPES, Hélio. *Letras de Minas e outros ensaios*. São Paulo: EDUSP, 1997.
- LUCAS, Fábio. *Luzes e trevas: Minas Gerais no século XVIII*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- COUTINHO, Afrânio (org.) *Caminhos do pensamento crítico*. Rio de Janeiro, Pallas; Brasília INL, 1980, vol I.
- MARQUES, Reinaldo M. Poetas inconfidentes: transculturação, dissidência e utopia. *Poesia Sempre*, Rio de Janeiro, v. 20, p. 177-197, 2005.
- _____. O letrado no setecentos mineiro: a formação do poeta. *Revista de Estudos de Literatura*, n 4, 1994, p 123-136.
- MURATORI, Ludovico. *Delle Riflessioni sopra il buon gusto intorno le scienze e le arti*. Roma: L. Pavino, 1708
- NASCIMENTO. Francisco Manuel do. *Obras Completas de Filinto Elísio*. Braga: Ed. APPACDM, 1999-2001.
- OLIVEIRA, Tarquínio de. Cláudio e Metastasio. *Dispersos de Velha História*. Ouro Preto, Centro de Estudos do Ciclo do Ouro/Casa dos Contos, p. 1-50.
- PALMA-FERREIRA, João. *As Academias Literárias portuguesas dos séc. XVII e XVIII*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1982.
- PECORA, Alcyr. *Máquina de gêneros: novamente descoberta e aplicada a Castiglione, Della Casa, Nóbrega, Camões, Vieira, La Rochefoucauld, Gonzaga, Silva Alvarenga e Bocage*. São Paulo: Edusp, 2001
- PIMENTEL, Alberto. *Poemas herói-cômicos portugueses*. Porto: Renascença Portuguesa, s/d.
- _____. *Zamperineida*: segundo um manuscrito da Biblioteca Nacional de Lisboa. Lisboa: Livraria Central, 1907.
- POLITO, Ronald. *Um Coração maior que o Mundo*: Tomás Antônio Gonzaga e o horizonte luso-colonial. São Paulo: Ed. Globo, 2003
- PROENÇA FILHO, Domício (Org.) *A Poesia dos Inconfidentes*. Poesia Completa de Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga e Alvarenga Peixoto. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996.
- QUITA, Domingos dos Reis. *Obras Completas*. Edição de Ana Cristina Fontes. Porto: Campo das Letras ed., 1999. –
- RUEDAS DE LA SERNA, Jorge Antônio. *Arcádia*: Tradição e mudança. São Paulo: EDUSP, 1995.

- SIMONDE DE SISMONDI. *De la littérature du midi de l'Europe*. Tome 4. Paris: L'imprimerie de Chapelet, 1829.
- SILVA, Joaquim Norberto de Sousa. *Obras Poéticas de Manoel Ignácio da Silva Alvarenga*. Rio: Garnier, 1864.
- SOUZA, Laura de Mello e. *Cláudio Manuel da Costa: o letrado dividido*. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.
- TEIXEIRA, Ivan. *Mecenato Pombalino e Poesia Neoclássica*. São Paulo: EDUSP, 1999.
- TINHORÃO, José Ramos. *Domingos Caldas Barbosa. O poeta da viola, da modinha e do lundu (1740-1800)*. Rio de Janeiro, editora 34, 2004.,
- TOPA, Francisco. *Quatro poetas brasileiros do período colonial*: Gregório de Matos, Basílio da Gama, Alvarenga Peixoto e Silva Alvarenga. Porto: edição do autor, 1998.
- _____ *Para uma edição crítica da obra do árcade brasileiro Silva Alvarenga: inventário sistemático dos seus textos e publicação de novas versões, dispersos e inéditos*. Porto: Edição do autor, 1998.
- TUNA, Gustavo. Silva Alvarenga, Representante das Luzes na América Portuguesa. Tese apresentada ao Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, 2009.
- VERNEY, Luiz Antônio. *Verdadeiro Método de estudar: para ser útil à República e à Igreja, proporcionado ao estilo, e necessidade de Portugal*. Valença: oficina de Antônio Balle, 1747.
- VERSIANI, Carlos. Literatura e Política em Minas no século XVIII. *Caderno de Filosofia e Ciências Humanas*, v. 6. Belo Horizonte, Unicentro Newton Paiva, 1998.
- _____ *As Cartas Chilenas e as Festas de 1786 em Vila Rica: a história oculta sob os versos de Gonzaga*. Revista do IEB, vol. 38, São Paulo, EDUSP, 1995.
- VILHENA, Luis dos Santos. *Recopilação de notícias soteropolitanas e brasílicas*. Bahia, Imprensa Oficial do Estado, 1821.
- SCHAPOCHNIK, Nelson (org.) *Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas*. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 2005
- WOLF, Ferdinand. *Le Brésil Littéraire*. Histoire de la Littérature Brésilienne, suivie d'un choix de morceaux tirés des meilleurs auteurs brésiliens. Berlin, A. Asher & Co., 1863.

FONTES MANUSCRITAS A SEREM TRABALHADAS NO CURSO:

Arquivo Nacional da Torre do Tombo: textos do fundo *Real Mesa Censória* e do fundo *Manuscritos da Livraria*.

Biblioteca Nacional de Lisboa: textos manuscritos do setor de reservados da Biblioteca Nacional.